

LÍNGUA PORTUGUESA

Delegado e policiais comem prova do crime

Autor: Rafael Barossi
www.uraionline.com.br

Avisados sobre um possível furto na propriedade do médico e vice-prefeito de uma pequena cidade do norte do Paraná, delegado e dois policiais não resistem e acabam comendo algumas castanhas que foram deixadas para trás pelo "suposto" ou "supostos" ladrões.

Quarta-feira, 11 de maio. Início da tradicional Festa de Peão de Boiadeiro de uma cidade de interior. As famílias vêm para o rodeio e as casas e propriedades ficam à mercê de bandidos e pessoas de mau caráter.

Nada mais, nada menos que a propriedade do médico e vice-prefeito da cidade foi a primeira a ser furtada no município. Enquanto o capataz do sítio veio para assistir o irmão montar no rodeio amador, os bandidos aproveitaram para fazer a festa. Como só chegou às 23h, Zezão não percebeu que a porta do barracão onde ficam as colheitas de feijão, castanha e café, tinha sido arrombada.

Na quinta-feira, como faz diariamente, o capataz acordou cedo e não percebeu o furto. Somente às 11h, quando precisou pegar a moto-serra que estava no barracão, descobriu o arrombamento e se desesperou. Pegou sua Honda CG cansada de guerra e foi até à cidade. Desesperado, pediu ajuda na Delegacia de Polícia, mas pelo fato de ser feriado de aniversário da cidade, só havia o carcereiro que nada pôde fazer. Novamente pegou a "poderosa" CG e foi atrás do dono do sítio, que estava almoçando na casa da mãe.

Ao saber do furto, o vice-prefeito se apavorou e nem conseguiu engolir a primeira garfada de comida. Zezão e o médico buscaram socorro com Tiburcio, o delegado da cidade. Enquanto os três conversavam, dois policiais chegaram até a casa do "Doutor". Ao saberem do ocorrido, ligaram a sirene e saíram cantando os pneus rumo ao local do "crime". O delegado foi atrás da viatura, com seu "super Kadett 85", levando o capataz da propriedade para colher mais informações sobre o ocorrido.

Ao chegar na propriedade, os "dois assistentes" do "Doutor" começaram a averiguar os fatos. Como no sítio havia o irmão e o sogro do empregado, foram os primeiros a serem interrogados. A primeira pergunta a ser feita pelo cabo Guerra foi onde o irmão do capataz se encontrava na hora do furto. Observando a mancada do cabo Guerra, o sargento Geraldo tentou consertar o diálogo e disse que essa pergunta deveria ser feita para o empregado do sítio e não para o irmão dele.

Depois do ótimo começo de investigação, os dois conseguiram - finalmente - achar o local que fora arrombado na noite anterior. Um barracão de tijolos, com telhado de eternite. Depois de quase meia hora, o cabo Guerra e o sargento Geraldo, além de saberem onde era o local do sítio furtado, também já sabiam onde havia sido o arrombamento.

Ao entrar no barracão, os "dois assistentes" do "Doutor" começaram a buscar provas sobre os "supostos" ladrões. Mas já de início não resistiram à deliciosa castanha e suspenderam as investigações até a chegada do delegado. Não se contentando em comer as castanhas descascadas, Geraldo e Guerra também começaram a descascar algumas pecãs. À essa altura, os dois já tinham sentado embaixo de um belo e grande pé de castanha e estavam "mandando ver" nas iguarias que os "supostos" assaltantes deixaram para trás.

Em um trajeto que normalmente é feito em 10 ou 15 minutos, o "Doutor" fez em meia hora e ainda chegou perguntando se havia demorado. Nesse momento, Guerra e Geraldo já estavam a postos. Geraldo anotava tudo que Guerra estava lhe mandando. Entre uma pergunta e outra, Gê pegava mais duas ou três castanhas.

O delegado mal desceu de seu possante Kadett e já foi procurar indícios do furto. Entrou no galpão, revirou os sacos de feijão e de café, tirou alguns vidros de venenos que estavam separados em um canto do barracão. Em vez de achar alguma prova que pudesse chegar até os "supostos" ladrões, acabou por bagunçar o galpão e com algumas possíveis provas do furto. Sem contar que, enquanto fazia a bagunça, Tibu aproveitou para também degustar algumas castanhas.

Feito o interrogatório, a coleta de informações, algumas fotos do local do furto, Tibu resolveu voltar para o interior do barracão. Mais uma vez mudou os sacos de café que os "supostos" ladrões haviam deixado para trás, e - de tanto mexer - Tibu acabou encontrando. O

PROVA DO CONCURSO AO CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS PM - 2007

"Doutor" levou um "tombo" daqueles, bem em cima de alguns sacos de feijão que já haviam sido vistoriados. Guerra e Gê, mais que depressa, acudiram Tibu, que levantou dizendo:

"___ Estou bem, só preciso de algumas castanhas para recarregar as baterias. Acho que estou fraco, essa investigação me tirou todas as energias", disse Tibu.

Enquanto a investigação era feita, o médico e vice-prefeito da cidade foi trabalhar na Santa Casa, onde estava de plantão. Após o tombo do "Doutor" e todas as informações e dúvidas esclarecidas, as três "otoridades" estavam entrando em suas viaturas, quando o celular do Zezão toca:

"___ Alô", diz a pessoa do outro lado da linha "___ Zezão?"

Zezão, mais que depressa, responde:

"___ Ele mesmo, quem está falando?"

Novamente a pessoa fala:

"___ É o doutor. Zezão, a polícia ainda está aí?"

Zezão, quase chorando, diz:

"___ Está, doutor, mas o quê aconteceu agora?"

O médico soltou uma gargalhada e disse:

"___ Zezão, não houve furto algum."

O capataz quase morre do coração:

"___ Não? Então, que houve aqui?"

"___ Sabe que é Zezão, eu pedi para meu amigo Juarez pegar os sacos de castanhas e vender no Ceasa sem falta, pois o preço do quilo do produto estava abaixando. Ele chegou aí ontem à noite e não te achou. Desesperado, tentou serrar o cadeado, não conseguiu. Foi até a cidade e pegou um alicate desses que alguns pedreiros usam, arrombou e retirou os sacos da castanha."

"___ O que é isso doutor? Quer me matar de susto?", perguntou Zezão.

O doutor pede para Zezão se acalmar e contar para o "Trio calafrio" o engano, e desliga o telefone.

Após saber da verdade, Tibu, Gê e Guerra ficaram decepcionados. Tibu desabafa:

"___ Pôxa vida, logo agora que eu ia resolver meu primeiro caso em 5 anos que estou aqui, droga!"

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

1ª QUESTÃO - O texto desta prova pode ser classificado como sendo do gênero Crônica pela seguinte razão:

- A. () o texto é caracterizado por ter uma narrativa longa e não-ficcional.
- B. () o texto narra uma situação impossível de acontecer na vida real.
- C. () o texto é caracterizado por ter uma linguagem culta, sem influência de regionalismos e coloquialismos.
- D. () o texto narra uma situação possível de acontecer na vida real, na qual são tratados aspectos da vida cotidiana policial.

2ª QUESTÃO - Assinale a alternativa que registra o uso da modalidade coloquial de linguagem:

- A. () "Enquanto a investigação era feita, o médico e vice-prefeito da cidade foi trabalhar na Santa Casa, onde estava de plantão".
- B. () "Pôxa vida, logo agora que eu ia resolver meu primeiro caso em 5 anos que estou aqui, droga!".
- C. () "Entrou no galpão, revirou os sacos de feijão e de café, tirou alguns vidros de venenos que estavam separados em um canto do barracão".
- D. () "Ele chegou aí ontem à noite e não te achou".

PROVA DO CONCURSO AO CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS PM - 2007

3ª QUESTÃO - Assinale a alternativa em que se percebe a relação de 'causa' e 'consequência' na passagem do texto:

- A. () "Na quinta-feira, como faz diariamente, o capataz acordou cedo e não percebeu o furto".
- B. () "Depois de quase meia hora, o cabo Guerra e o sargento Geraldo, além de saberem onde era o local do sítio furtado, também já sabiam onde havia sido o arrombamento".
- C. () "Ao entrar no barracão, os 'dois assistentes' do 'Doutor' começaram a buscar provas sobre os 'supostos' ladrões".
- D. () "Como só chegou às 23h, Zezão não percebeu que a porta do barracão onde ficam as colheitas de feijão, castanha e café tinha sido arrombada".

4ª QUESTÃO – Após a leitura de todo o texto, é **CORRETO** afirmar que o uso das aspas na palavra "supostos" (assaltantes) – expressão recorrente no texto - pode ser justificado, porque:

- A. () na verdade, não houve assaltante nenhum, pois não houve roubo.
- B. () não se tinha certeza de quem eram os assaltantes.
- C. () trata-se de um adjetivo que identifica uma determinada classe de assaltantes.
- D. () as aspas revelam a ironia, pois os assaltantes nunca agiram como verdadeiros assaltantes.

GRAMÁTICA

5ª QUESTÃO - Marque a alternativa cuja frase foi **CORRETAMENTE** pontuada:

- A. () os policiais aguardam atentos, a chegada da guarnição.
- B. () os policiais atentos, aguardam a chegada da guarnição.
- C. () atentos, os policiais aguardam a chegada da guarnição.
- D. () os policiais, aguardam atentos a chegada da guarnição.

6ª QUESTÃO - Complete as frases e, depois, assinale a alternativa **CORRETA**:

- I. _____ Requerimento que tens à mão é importante, Cabo Silva?
 - II. O Relatório de Sindicância, claro e completo, _____ sim, o preocupava.
 - III. Junto à logomarca da Corporação, lia-se _____ frase: "Nossa profissão, sua vida".
 - IV. Cuidado, mergulhador, _____ animais são venenosos: escorpião, aranha, cobra...
- A. () esse – esse – essa – esses.
 - B. () este – este – esta – estes.
 - C. () este – este – essa – esses.
 - D. () esse – esse – esta – estes.

7ª QUESTÃO - Complete as lacunas com **uma** das palavras (ou expressões) apresentadas entre parênteses; em seguida, marque a alternativa que registra a sequência **CORRETA** das respostas:

- I. Não é _____ (permitido/permitida) entrada de civis.
- II. Neste batalhão, há _____ (menas/menos) mulheres do que homens.
- III. Há provas _____ para absolver o réu. (bastantes/bastante)
- IV. No entanto, havia _____ (um agravante/uma agravante): O motorista do caminhão estava alcoolizado.

PROVA DO CONCURSO AO CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS PM - 2007

- A. () permitido – menas – bastante – uma agravante.
B. () **permitido – menos – bastantes – uma agravante.**
C. () permitida – menas – bastante – um agravante.
D. () permitida – menos – bastantes – um agravante.

INSTRUÇÃO – Para responder à questão 08, faça uma leitura atenta do fragmento abaixo, extraído do histórico de um Boletim de Ocorrência (BO). (Obs: os nomes dos envolvidos e o local onde ocorreu o fato são fictícios).

“Segundo a anotada 02 Maria Silva, o senhor anotado no campo 01, juntamente com sua acompanhante, que estavam hospedados no motel Prazeres, depois de ter saído do local, retornou após algum tempo, dizendo que esqueceu seu aparelho celular no quarto que estava hospedado. A recepcionista Maria Silva chamou sua chefe de turno Raimunda Sousa (anotada no campo 03) que verificou o quarto e não constatou nada. Ao informar ao senhor, este informado gritou com a mesma, a insultou e a ameaçou dizendo que alguém daquele estabelecimento havia furtado o celular. O senhor estava absolutamente embriagado pelo tanto de bebida alcoólica que havia bebido. Uma das funcionárias do estabelecimento, sorrateiramente, dirigiu-se até telefone do motel, acionou a Polícia, via 190, e...”

8ª QUESTÃO - A passagem do texto acima, que não apresenta erro de redação (erro gramatical), ou seja, que está **CORRETA**, é:

- A. () **“Uma das funcionárias do estabelecimento, sorrateiramente, dirigiu-se até o telefone do motel, acionou a Polícia, via 190, e...”.**
B. () “Segundo a anotada 02 Maria Silva, o senhor anotado no campo 01 ...”.
C. () “Ao informar ao senhor, este informado gritou com a mesma, a insultou...”.
D. () “A recepcionista Maria Silva chamou sua chefe de turno Raimunda Sousa...”.

9ª QUESTÃO - Assinale a alternativa **CORRETA** que completa as frases abaixo, considerando-se os diferentes usos da palavra Porquê:

- 1- A dificuldade da guarnição é certa _____ as pessoas às vezes não compreendem uma ação policial.
2- Um dos militares que fazia a guarda do portão não disse _____ errou.
3- O militar relator da ocorrência absorveu todas as possibilidades _____ fez uma análise minuciosa dos fatos.
4- Nunca entendemos _____ a vítima deixou de comparecer à delegacia.
5- Nem uma das pessoas presentes conseguiu relacionar o _____ do ocorrido.
6- O soldado ficou meio confuso diante da situação, _____ ?

- A. () porquê, por que, porque, por quê, por que, por quê.
B. () porque, porquê, porque, por que, porquê, por quê.
C. () porque, porquê, por quê, por que, porquê, porque.
D. () **porque, por que, porque, por que, porquê, por quê**

PROVA DO CONCURSO AO CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS PM - 2007

10ª QUESTÃO - Assinale a alternativa em que o emprego do pronome demonstrativo destacado na frase está **CORRETO** (Obs.: considere as informações complementares dentro dos parênteses de cada opção):

- A. () “A vítima disse que o carro dela, provavelmente, fora roubado no dia 03/07/05, mas ela só verificara o roubo naquela data”. (data da escrita da ocorrência).
- B. () “A testemunha disse que o carro da vítima fora roubado no dia 02/09/05, às 10 horas, mas a vítima só verificara o roubo nesta data (mesma data do fato) às 13 horas”.
- C. () “A testemunha disse que, no dia 01/10/05, tentara promover uma conversa entre os envolvidos 01 e 02, apesar de saber que aquele (envolvido 01) “odiava” este”. (envolvido 02).
- D. () “A vítima disse ter três irmãos: João Silva, Maria Silva e Joaquim Silva: esse tem 10 anos de idade; aquele tem 18 anos de idade; e, este, 22 anos de idade. (os pronomes obedecem à seqüência de aparecimento dos nomes)

11ª QUESTÃO - Você sabe que a clareza é uma das metas a ser atingida na produção de documentos e em qualquer tipo de texto. Sendo assim, leia o fragmento a seguir e faça o que se pede na questão seguinte.

“A solicitante Lúcia Silva nos acionou via 190, nos relatando que o autor Alexandre Souza havia ameaçado sua irmã durante a noite e neste momento se encontrava rondando próximo à residência da mesma. [...]”

Perceba que, no trecho anterior, o emprego do pronome “sua” está dificultando a interpretação do fragmento. Além disso, o emprego de “da mesma” está gerando dupla interpretação no fragmento. Marque com um X o fragmento que resolve todos os problemas de clareza, causados pelo mau emprego dos referidos pronomes destacados no texto anterior:

- A. () a solicitante Lúcia Silva nos acionou via 190, nos relatando que o autor Alexandre Souza havia ameaçado a irmã dele durante a noite e, neste momento, se encontrava rondando próximo a casa dela.
- B. () Lúcia Silva nos acionou via 190, nos relatando que o autor Alexandre Souza havia ameaçado a própria irmã durante a noite e, neste momento, se encontrava rondando a casa dela.
- C. () a solicitante Lúcia Silva nos acionou via 190, nos relatando que o autor Alexandre Souza havia ameaçado a irmã dela durante a noite e, neste momento, se encontrava rondando a casa dela.
- D. () **Lúcia Silva nos acionou via 190, nos relatando que o autor Alexandre Souza havia ameaçado a irmã dela durante a noite e, neste momento, se encontrava rondando próximo a casa desta última.**

As questões de 12 a 15 referem-se à obra Memórias de um Sargento de Milícias.

12ª QUESTÃO - Em relação ao enredo, é **CORRETO** dizer que o autor:

- A. () exalta a figura do herói romântico brasileiro.
- B. () **faz uma análise crítica e irônica dos costumes morais.**
- C. () retrata a dificuldade do herói em viver a medíocre política nacional.
- D. () aborda o drama da pobreza e o preconceito, numa sociedade conservadora.

PROVA DO CONCURSO AO CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS PM - 2007

13ª QUESTÃO – Leia as afirmações a seguir sobre Memórias de um Sargento de Milícias:

- I. o personagem principal, Leonardo, é um anti-herói, um aventureiro, contrariando as convenções literárias da época, o Romantismo, que previa heróis moralmente elevados, capazes de atos de bravura e coragem.
- II. o narrador interrompe com frequência a narrativa, comentando as ações dos personagens, tornando a obra uma espécie de crônica da época, aproximando-a da estética realista.
- III. é um romance urbano que apresenta grande variedade de tipos humanos, dentre eles Leonardo, fruto de um relacionamento que começara de “uma pisadela e de um beliscão”, que mais tarde se casa com Vidinha e, por méritos próprios, torna-se sargento.
- IV. a linguagem descontraída corresponde não apenas ao meio pelo qual o romance foi primeiramente divulgado (folhetim), mas também às peripécias de um herói “malandro”.

Pode-se afirmar que são **CORRETAS** somente as afirmações:

- A. () I e II.
- B. () I e III.
- C. () II, III e IV.
- D. () I, II e IV.

14ª QUESTÃO - Além de ser uma narrativa crítica, Memórias de um Sargento de Milícias pode ser visto como um romance:

- A. () de costumes.
- B. () histórico.
- C. () sentimental.
- D. () psicológico.

15ª QUESTÃO - O conteúdo das memórias é de permanente alternância entre:

- A. () amor e ódio.
- B. () sexo e desejo.
- C. () ordem e desordem.
- D. () crime e castigo.

CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS

16ª QUESTÃO – Marque a **ÚNICA** alternativa, dentre as abaixo citadas, que menciona situação que será computada como tempo de efetivo serviço:

- A. () o de deserção ou ausência do quartel por mais de quarenta e oito horas.
- B. () o de licença do militar acidentado em serviço ou acometido de moléstia profissional.
- C. () o de licença para tratamento de saúde mesmo que exceda a noventa dias no decurso de doze meses.
- D. () o de cumprimento de pena criminal transitada em julgado.

PROVA DO CONCURSO AO CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS PM - 2007

17ª QUESTÃO – O Sd Coxabamba, durante ação policial, levou um tiro no joelho direito, ocasionando grave lesão. Após a inspeção de saúde, verificou-se que a lesão era incompatível com o serviço policial-militar, impossibilitando-o para as atividades mas que, mediante intervenção cirúrgica, seria curável.

Com medo da anestesia, o Sd Coxabamba, no entanto, não quis se submeter à cirurgia.

Neste caso, de acordo com o que prevê o Estatuto do Pessoal da Polícia Militar, o Sd Coxabamba será:

- A. () julgado definitivamente incapaz, mas continuará na ativa, exercendo atividades administrativas adequadas à sua situação física.
- B. () **julgado definitivamente incapaz e excluído ou reformado, conforme o tempo de serviço que possuir.**
- C. () julgado definitivamente incapaz e, como a lesão ocorreu em serviço, reformado com o vencimento integral.
- D. () não poderá ser julgado definitivamente incapaz, vez que a lesão é sanável, devendo ser empregado nas atividades administrativas que a sua situação física permitir, até que decida se submeter à cirurgia reparadora.

18ª QUESTÃO – Considerando o pagamento de diárias na Polícia Militar, previsto na Resolução n.º 3507/99, é **CORRETO** afirmar:

- A. () deslocamento equivale ao afastamento do militar e corresponde ao espaço de tempo que abranger a diligência, desde a saída da sede da Unidade em que serve até a chegada ao destino.
- B. () a diária integral compreende as parcelas de alimentação e de pousada, esta última com valores diferentes da primeira, dependendo do local de hospedagem.
- C. () **quando o militar se deslocar do município onde serve, para distrito que o integre e vice-versa, distante mais de 50 quilômetros, fará jus à diária correspondente à sua permanência no destino.**
- D. () a diária é integral quando o afastamento se der por fração do dia superior a 12 horas, havendo ou não pernoite do militar no destino.

19ª QUESTÃO – O “1º Sgt PM Rafael Cido”, lotado no 62º BPM, após ser acometido por uma moléstia profissional, veio a falecer. A viúva, muito abatida com a perda do marido, não teve condições emocionais para adotar as providências relativas ao funeral do militar. Muito solícito, o cunhado do casal, Sr. “Zé do Caixão”, realizou as despesas com o funeral, e solicitou a emissão de todas as notas fiscais em seu nome. Três dias depois, o Sr. “Zé do Caixão” foi à sede do 62º BPM, de posse das notas fiscais e da certidão de óbito do militar, requerer o Auxílio Funeral, no valor referente a 01 (um) vencimento da graduação do militar falecido, para fazer frente às despesas realizadas com o seu funeral. Em relação à situação, assinale a **ÚNICA** alternativa **CORRETA**:

- A. () **o Sr. “Zé do Caixão” poderá receber o valor do gasto realizado, comprovado nas notas fiscais e com o atestado de óbito, até o limite de 01 (um) vencimento da graduação do militar falecido.**
- B. () apenas as viúvas dos militares falecidos podem receber o valor do Auxílio Funeral.
- C. () o Sr. “Zé do Caixão” não poderá receber qualquer valor relativo aos gastos com o funeral do militar, pois não é familiar do falecido.
- D. () a viúva deverá requerer o pagamento do Auxílio Funeral, no valor de 01 (um) vencimento da graduação do militar falecido, e mais o valor do gasto realizado pelo Sr. “Zé do Caixão”.

PROVA DO CONCURSO AO CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS PM - 2007

20ª QUESTÃO – Os Oficiais e Praças da Corporação passam à situação de inatividade, nos termos do Estatuto do Pessoal da Polícia Militar, nas seguintes situações:

- A. () apenas pela agregação para concorrer a cargo eletivo.
- B. () pela agregação para concorrer a cargo eletivo e pela reforma.
- C. () **pela reforma e pela transferência para a reserva.**
- D. () apenas pela reforma, pois na reserva pode retornar ao serviço ativo.

21ª QUESTÃO – Em relação à Sindicância Regular, terminada a fase de instrução, com a juntada de todas as provas, é **CORRETO** afirmar:

- A. () após a confecção do relatório final, o Sindicante abrirá vistas ao Sindicado, por 5 dias úteis, para que apresente suas razões escritas de defesa.
- B. () o Sindicante deverá especificar, no termo de abertura de vistas ao Sindicado, as faltas disciplinares que pesam em seu desfavor e em desfavor dos outros Sindicados.
- C. () **se houver mais de um Sindicado, o prazo para entrega das razões escritas de defesa será de 10 dias úteis.**
- D. () os prazos destinados à defesa serão computados no prazo regulamentar do Sindicante, que deverá mencioná-los no relatório, para justificar-se, se for o caso.

22ª QUESTÃO – O Comandante do 70º BPM, pertencente à 20ª RPM, aplicou a sanção disciplinar “Prestação de Serviço” ao “Cb PM Noce Gomes”, nos termos do Código de Ética e Disciplina dos Militares de Minas Gerais (CEDM). O graduado, inconformado com a punição a ele aplicada, resolveu recorrer da decisão. Considerando a situação exposta, assinale a **ÚNICA** opção **CORRETA** a ser utilizada pelo “Cb PM Noce Gomes” em primeiro grau de recurso:

- A. () o militar deverá, após ser formalmente notificado, endereçar seu recurso disciplinar ao Comandante-Geral.
- B. () **o “Cb PM Noce Gomes” deverá, após ser formalmente notificado, endereçar seu recurso disciplinar ao Comandante da 20ª RPM, por intermédio do Comandante do 70º BPM, sendo que este poderá rever sua decisão.**
- C. () o militar deverá, após ser formalmente notificado, endereçar seu recurso disciplinar, em duas vias, tanto ao Comandante do 70º BPM, quanto ao Comandante da 20ª RPM, e aguardar se algum dos dois Comandantes deferirá seu recurso.
- D. () o “Cb PM Noce Gomes” poderá remeter seu recurso disciplinar ao Comandante da 20ª RPM, diretamente, protocolizando-o, juntamente com cópia de toda a documentação, na Secretaria daquela Região.

23ª QUESTÃO – O “3º Sgt Observador”, sendo integrante do CEDMU n.º 01 do 60º BPM, foi designado pelo seu Presidente para secretariar os trabalhos do Conselho, que terá que analisar documentos acerca da transgressão disciplinar praticada pelo “Sd Alteratino”. Ficou decidido que o CEDMU irá se reunir no dia 15Set05-Qui, às 14:00 horas. Qual a data mínima para a notificação do “Sd Alteratino” para que este tome conhecimento da reunião?

- A. () **13Set05-Ter, até as 14:00 horas.**
- B. () 14Set05-Qua, até as 14:00 horas.
- C. () 13Set05-Ter, a qualquer hora.
- D. () 14Set05-Qua, a qualquer hora.

PROVA DO CONCURSO AO CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS PM - 2007

24ª QUESTÃO – Com relação a promoção à graduação de cabo, por tempo de serviço, marque a alternativa **CORRETA**.

- A. () **independe de vaga e de realização de curso específico.**
- B. () poderá ser realizada em qualquer época e não necessariamente nos dias 09 de junho e 25 de dezembro.
- C. () apuradas as vagas existentes, 50% (cinquenta por cento) serão destinadas à promoção por tempo de serviço e 50% (cinquenta por cento) destinadas à promoção por merecimento intelectual, através de processo seletivo interno.
- D. () as vagas existentes serão preenchidas 100% (cem por cento) pelo critério exclusivo de merecimento intelectual, aprovado no resultado final do respectivo curso de formação.

25ª QUESTÃO – Observe as frases abaixo, assinalando V para as verdadeiras, F para as falsas, e marcando a opção correspondente:

- I. Constitui ato de improbidade administrativa utilizar, em obra ou serviço particular, veículos, máquinas, equipamentos ou material de qualquer natureza, de propriedade ou à disposição do Estado de Minas Gerais.
- II. Constitui crime contra as relações de consumo fazer afirmação falsa ou enganosa, ou omitir informação relevante sobre a natureza, característica, qualidade, quantidade, segurança, desempenho, durabilidade, preço ou garantia de produtos ou serviços.
- III. Os crimes definidos no Estatuto do Idoso (Lei n.º 10741/03) são de ação penal pública condicionada, isto é, depende da representação do ofendido ou vítima.
- IV. De acordo com o Código de Processo Penal Militar, o emprego de força só é permitido quando indispensável, no caso de desobediência, resistência ou tentativa de fuga. Se houver resistência da parte de terceiros, poderão ser usados os meios necessários para vencê-la ou para defesa do executor e auxiliares seus, inclusive a prisão do ofensor. De tudo se lavrará auto subscrito pelo executor e por duas testemunhas.

- A. () F, F, V, V.
- B. () **V, V, F, V.**
- C. () F, V, F, V.
- D. () V, V, F, F.

26ª QUESTÃO – Segundo o Decreto n.º 5.123, de 1º de julho de 2004, que regulamenta a Lei n.º 10.826, de 22 de dezembro de 2003, que dispõe sobre registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição, sobre o Sistema Nacional de Armas - SINARM e define crimes, é **CORRETO** afirmar:

- A. () arma de fogo de uso restrito é aquela cuja utilização é autorizada a pessoas físicas, bem como a pessoas jurídicas, de acordo com as normas da Polícia Federal e nas condições previstas na Lei n.º 10.826, de 2003.
- B. () compete à Polícia Federal autorizar a aquisição e registrar as armas de fogo de uso restrito.
- C. () o Porte de Arma de Fogo é pessoal, intransferível e revogável a qualquer tempo, sendo válido como documento de identidade, devendo conter os seguintes dados: registro geral (RG), cadastro da pessoa física (CPF), nome completo do portador e as características da arma.
- D. () **serão cadastradas no Sistema de Gerenciamento Militar de Armas (SIGMA), instituído no Ministério da Defesa, no âmbito do Comando do Exército, as armas de fogo institucionais, de porte e portáteis, constantes de registros próprios das Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares.**

PROVA DO CONCURSO AO CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS PM - 2007

27ª QUESTÃO – Considerando a Lei n.º 9.455, de 7 de abril de 1997, que define os crimes de tortura e dá outras providências, marque a opção **CORRETA**:

- A. () todo condenado por crime de tortura iniciará o cumprimento da pena em regime fechado.
- B. () o crime de tortura é imprescritível, insuscetível de graça ou anistia, admitindo-se a fiança somente nos casos de não emprego de violência ou grave ameaça.
- C. () constitui crime de tortura constranger alguém com emprego de violência ou grave ameaça, causando-lhe sofrimento físico ou mental, com o fim de obter informação, declaração ou confissão da vítima ou de terceira pessoa.
- D. () haverá a perda do cargo, função ou emprego público e a interdição para seu exercício pelo dobro do prazo da pena aplicada, ao militar que for condenado pelo crime de tortura, somente quando a pena for superior a dois anos.

28ª QUESTÃO – O Sargento PM Afir Mil, recém formado no CFS 2006, foi escalado de serviço para comandar o policiamento em um show na cidade de Acaba-Mundo/MG. Durante a realização do evento, o graduado se dirige até ao posto de comando e lá verifica que o Soldado PM Espancador está submetendo, com violência, o cidadão José das Couves (conduzido até aquele local por estar importunando as “senhoritas” na festa, com gracejos) a intenso sofrimento físico, de forma a aplicar-lhe castigo pessoal a fim de que ele - José das Couves - não mais se comporte daquele jeito. Sem qualquer dúvida, o Sargento PM Afir Mil prende em flagrante delito o Soldado PM Espancador, pela prática do crime de tortura. Diante desse fato, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A. () o Sd PM Espancador poderá responder o crime em liberdade, mediante pagamento de fiança, tendo ele residência fixa e bons antecedentes.
- B. () o Sd PM Espancador será recolhido ao quartel da Polícia Militar, permanecendo preso até o seu julgamento pelo crime de tortura, que ocorrerá na Justiça Militar Estadual.
- C. () o Sd PM Espancador será recolhido ao quartel da Polícia Militar, permanecendo preso até o seu julgamento pelo crime de tortura, que ocorrerá no Tribunal de Justiça Militar.
- D. () o Sd PM Espancador permanecerá preso, se confirmado o flagrante delito pelo crime de tortura, não devendo ser julgado pela Justiça Militar Estadual, uma vez que esta não é competente para julgar os crimes previstos na Lei 9455, de 7/04/97, que define os crimes de tortura.

29ª QUESTÃO – Observe as frases abaixo, assinalando V, para as verdadeiras F, para as falsas, e marcando a opção correspondente:

A Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, prevê que:

- I. Em hipótese alguma, haverá pena de morte e nenhuma pena passará da pessoa do condenado.
- II. São direitos e garantias fundamentais do preso: permanecer calado, sendo-lhe assegurada a assistência da família e de advogado; a identificação dos responsáveis por sua prisão ou por seu interrogatório policial.
- III. São inadmissíveis, no processo, as provas obtidas por meios ilícitos, salvo nos casos de relevante valor social.
- IV. Constitui crime inafiançável e imprescritível a ação de grupos armados, civis ou militares, contra a ordem constitucional e o Estado Democrático.

- A. () F, F, V, V.
- B. () F, V, F, V.
- C. () V, V, F, V.
- D. () V, F, V, F.

PROVA DO CONCURSO AO CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS PM - 2007

30ª QUESTÃO – O art. 37, *caput*, da Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, estabelece que a administração pública obedecerá aos seguintes princípios:

- A. () legitimidade, probidade, publicidade, moralidade e ética.
- B. () publicidade, eficiência, dignidade da pessoa humana e devido processo.
- C. () **legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.**
- D. () legalidade, moralidade, devido processo, ampla defesa e contraditório.

31ª QUESTÃO – Segundo o Código de Processo Penal Militar (Decreto-lei n. 1002, de 21 de outubro de 1969):

- A. () **a designação de escrivão para o inquérito policial militar caberá ao respectivo encarregado, se não tiver sido feita pela autoridade que lhe deu delegação para aquele fim, recaindo em segundo ou primeiro-tenente, se o indiciado for oficial, e em sargento, subtenente ou suboficial, nos demais casos.**
- B. () à polícia judiciária militar compete apurar os crimes militares e comuns, bem como os que, por lei especial, estão sujeitos à jurisdição militar, e sua autoria.
- C. () a falta de testemunhas do crime militar impedirá a realização do auto de prisão em flagrante.
- D. () em até cinco dias úteis após a prisão, será dada ao preso por crime militar nota de culpa assinada pela autoridade, com o motivo da prisão, o nome do condutor e os das testemunhas.

32ª QUESTÃO – Observe as frases abaixo, assinalando V para as verdadeiras, F para as falsas, e marcando a opção correspondente:

Segundo o Código de Processo Penal, considera-se em flagrante delito quem:

- I. está cometendo a infração penal ou acaba de cometê-la.
- II. é perseguido, logo após, pela autoridade, pelo ofendido ou por qualquer pessoa, em situação que faça presumir ser autor da infração.
- III. é encontrado, logo depois, com instrumentos, armas, objetos ou papéis que façam presumir ser ele autor da infração.
- IV. é surpreendido cometendo infração penal, preparada pela autoridade policial, no intuito de prender o criminoso (flagrante preparado)

- A. () F, V, V, F.
- B. () **V, V, V, F.**
- C. () V, F, V, V.
- D. () V, V, F, V.

33ª QUESTÃO – Em certo jornal, leu-se o seguinte título de uma matéria:

“Mais um rapto em Belo Horizonte: esposa de empresário é raptada em BH e a quadrilha já manteve contato com a família visando o recebimento do resgate”.

A leitura completa da matéria permite concluir que a única finalidade da quadrilha com o ato praticado é a obtenção de dinheiro pelo pagamento do resgate.

Neste caso, a expressão “rapto” utilizada no título da matéria jornalística, segundo o Código Penal Brasileiro, está:

- A. () **indevida, pois o crime cometido foi o de extorsão mediante seqüestro.**
- B. () correta, pois o crime de rapto configura-se ao se pretender a obtenção de vantagem, pedindo-se o pagamento do resgate.
- C. () indevida, pois o crime cometido foi o de seqüestro e cárcere privado.
- D. () correta, pois o crime de rapto configura-se ao se manter alguém privado de sua liberdade.

PROVA DO CONCURSO AO CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS PM - 2007

34ª QUESTÃO – As afirmativas abaixo dizem respeito à busca pessoal. Marque V para as que forem verdadeiras e F para as que forem falsas. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência de respostas **CORRETA**.

- () Sempre que possível deve-se evitar a tradicional posição em que o suspeito fica apoiado em uma parede ou veículo, com as pernas abertas e semi-equilibrado.
- () A busca pessoal independe de mandado, no caso de prisão ou quando houver fundada suspeita que a pessoa esteja na posse de arma proibida ou de objetos ou papéis que constituam corpo de delito, ou quando a medida for determinada no curso de busca domiciliar.
- () As mulheres estão sujeitas aos mesmos tipos de buscas efetuadas em homens, sendo que elas, preferencialmente, devem ser revistadas por policiais femininos ou por uma outra mulher sob orientação de um policial masculino.
- () A busca completa, que é aquela empregada quando há real suspeição de que a pessoa esteja portando armas e/ou objetos que constituirão provas de um delito e também quando do encarceramento de presos deve, preferencialmente, ser realizada em local aberto, de forma que possam haver testemunhas da legalidade da ação.

- A. () V, F, V, F.
- B. () F, V, F, V.
- C. () **V, V, V, F.**
- D. () F, F, F, V.

35ª QUESTÃO – De acordo com a Lei n.º 9.503, de 23 de setembro de 1997, que Instituiu o Código de Trânsito Brasileiro, marque a opção **CORRETA**:

- A. () o fato de não possuir Permissão para Dirigir ou Carteira de Habilitação, não constitui aumento de pena nos casos de prática de homicídio culposo na direção de veículo automotor.
- B. () independentemente do resultado de dano potencial à incolumidade pública ou privada, participar, na direção de veículo automotor, em via pública, de corrida, disputa ou competição automobilística não autorizada pela autoridade competente, constitui crime previsto na lei 9503/97.
- C. () trafegar em velocidade incompatível com a segurança nas proximidades de escolas, hospitais, estações de embarque e desembarque de passageiros, logradouros estreitos, ou onde haja grande movimentação ou concentração de pessoas, gerando perigo de dano, constitui apenas infração administrativa.
- D. () **para se caracterizar o crime de dirigir veículo automotor, em via pública, sem a devida Permissão para Dirigir ou Habilitação ou, ainda, se cassado o direito de dirigir, faz-se necessário que tal conduta gere perigo de dano.**

36ª QUESTÃO – De acordo com o Manual de Prática Policial, volume I, o militar, ao atender uma ocorrência ou ao aproximar-se do que pode ser uma situação de crise, estará em um certo nível de alerta, que dependerá de sua capacidade de antecipação ao perigo. Leia os conceitos dos níveis de alerta, antecipação, concentração e autocontrole citados abaixo e identifique-os, marcando a opção **CORRETA**:

- I. O risco é real e a reação instantânea é necessária. Focalize a ameaça e tenha em mente a ação necessária para controlá-la, com intervenção verbal, força física ou força letal, conforme as circunstâncias exigirem. O seu preparo mental e o seu treinamento o colocam em plenas condições de realizar sua defesa e a de terceiros, e apesar da urgência, as decisões devem ser racionais.
 - II. Você está precavido, mas não tenso. Apresenta calma, porém mantém constante vigilância (em 360º) das pessoas, lugares, coisas e ações ao seu redor. Não há identificação de um ato hostil, mas você está ciente que uma agressão é possível. Percebe e avalia, constantemente, o ambiente, atento para qualquer sinal que possa indicar uma ameaça potencial.
 - III. O problema já existe e você está ciente de que um confronto é provável. Baseado em seu treinamento, experiência, educação e bom senso, tenha um planejamento tático em mente para seguir, nele incluído o pedido de cobertura de outros policiais, o uso de abrigos, a identificação de alguém que possa apresentar uma ameaça e o uso da força nas situações em que se fizer necessário. Avalie todas as reações e pense em termos de controlar uma ameaça com arma-de-fogo, se necessário.
 - IV. Existe distração com o que está acontecendo ao seu redor, pensamento disperso. Pode ser ocasionado por cansaço, ou mesmo na crença de que não há possibilidade de problemas. Seu estado mental está despreparado para um eventual confronto, aumentando consideravelmente os riscos em sua atuação.
- A. () estado de atenção; estado de alarme; estado de ameaça; estado de prontidão.
- B. () estado de alarme; estado de atenção; estado de alerta; estado relaxado.
- C. () estado de ameaça; estado de alarme; estado de pânico; estado de prontidão.
- D. () estado de ameaça; estado de alerta; estado de atenção; estado relaxado.

37ª QUESTÃO – Como planejamento tático para controlar situações de alto risco, o Manual de Prática Policial, Volume I, apresenta cinco conceitos-chaves que irão ajudar o policial militar a compensar sua desvantagem, interferindo no processo de pensamento do suspeito, são eles:

- A. () segurança, surpresa, rapidez, ação vigorosa e unidade de comando.
- B. () segurança, agilidade, desempenho, ação vigorosa e unidade de comando.
- C. () agilidade, controle, surpresa, proteção e ação de comando.
- D. () ocultação, surpresa, distância, autocontrole e proteção.

38ª QUESTÃO – Nos deslocamentos planejados, o Manual de Prática Policial, Volume I apresenta três Técnicas de Varredura, que são:

- A. () tomada de ângulo, olhada rápida e uso do espelho.
- B. () identificação, aproximação e verbalização.
- C. () identificação, aproximação e tomada de ângulo.
- D. () tomada de ângulo, verbalização e uso do espelho.

PROVA DO CONCURSO AO CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS PM - 2007

39ª QUESTÃO – Durante o serviço operacional, o fator mais relevante para a segurança e que proporcionará a base para todas as decisões, fazendo com que uma determinada situação não se apresente completamente nova é:

- A. () o condicionamento físico do militar.
- B. () **a preparação mental.**
- C. () o armamento e equipamento disponíveis.
- D. () a certeza do apoio de outros companheiros.

40ª QUESTÃO – De acordo com os preceitos que regem a movimentação de policiais em ambiente operacional, é **CORRETO** afirmar que:

- A. () as escadas constituem-se em áreas de baixo risco, vez que oferecem boa estrutura para defesa.
- B. () deve-se, sempre que possível, privilegiar os deslocamentos em áreas abertas e grandes, como pátios, ruas muito largas e áreas entre edifícios.
- C. () é aconselhável o movimento em diagonal ou zig-zag, vez que dificultam a ação de tiro dos marginais.
- D. () **após localizar um suspeito, o policial militar deve controlar o forte impulso de ir ao encontro dele. A atitude correta será abrigar-se imediatamente e, estando protegido, verbalizar com o suspeito para controlá-lo.**

PROVA II

INSTRUÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO

TEXTO 1

Por que investir na formação profissional?

O Centro de Ensino Técnico da PMMG proporciona às praças a formação e habilitação profissional para o exercício dos cargos de nível técnico da Corporação, possibilitando a qualificação profissional dos processos formativos no ambiente de trabalho.

Apenas uma polícia com elevado nível de eficiência pode dar resposta satisfatória aos desafios e responsabilidades que hoje se colocam no domínio da prevenção e combate ao crime.

TEXTO 2

TABELA 1
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS REGISTRADOS PELA PMMG
MINAS GERAIS

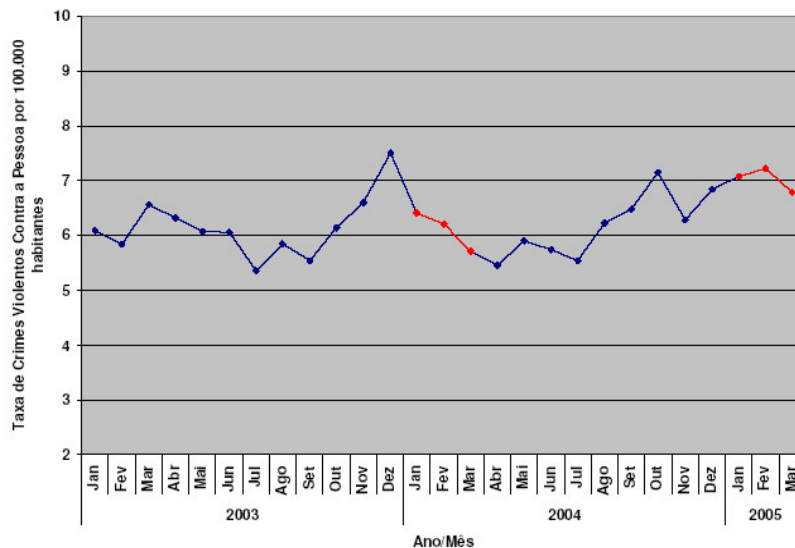
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	7.944	7.948	9.057	8.855	9.331	8.536	8.424	8.482	8.007	8.457	8.056	8.615
2004	8.210	8.169	8.787	8.667	8.607	8.219	8.320	8.638	8.379	9.017	8.542	8.910
2005	9.008	8.686	9.074									

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

TEXTO 3

GRÁFICO 2
TAXA DE CRIMES VIOLENTOS CONTRA A PESSOA POR 100.000 HABITANTES
MINAS GERAIS



Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

ORIENTAÇÕES:

1. Em resposta à pergunta proposta no título do texto 1, REDIJA uma continuação para esse artigo, apresentando suas próprias considerações sobre a necessidade de se investir na formação profissional.
2. Deverão ser utilizados argumentos que estejam fundamentos nos dados fornecidos nos textos 2 e 3. Você poderá utilizar-se também de outras informações que julgar relevantes para o desenvolvimento do tema.
3. A variante lingüística a ser utilizada é o padrão culto formal.
4. Na avaliação do texto elaborado, não se levará em conta a posição assumida pelo candidato, mas, sim, sua capacidade de argumentação e a relevância dos argumentos usados.
5. NÃO é necessário dar título à redação.
6. Obedeça aos limites de extensão determinados: máximo de 30 linhas, considerando um mínimo de 120 palavras.